

# it HOME

Inspiração & Tendência para a sua casa

## Olhos ao alto

**9** projetos em que o teto assume protagonismo ao fugir do branco básico

## Olhos abaixo

Piso hexagonal traz bossa, personalidade e afeto aos ambientes

**OLHOS AO REDOR**  
Conheça as cores que serão tendência na decoração em 2023

A arquiteta Rosângela Pena assina o projeto de repaginação deste apê

**NOVO**

*olhar*

Apartamento ganha projeto de atualização que revigora os ambientes e inclui a instalação de uma adega de 3 metros entre sala e varanda





## Entre texturas e contrastes

Repaginado pós-pandemia, o apartamento em que o arquiteto Renato Mendonça mora há 18 anos, em São Paulo, ficou ainda mais acolhedor e cheio de carga afetiva. “Da arquitetura à curadoria das peças de design e materiais, tudo traz uma referência do passado, mas com um novo olhar”, conta Renato, que adora brincar com texturas e contrastes. No living, o concreto aparente nas colunas e vigas ganha como contraponto um teto elaborado com painel de madeira com frisos, que aquece e deixa o espaço mais convidativo.

## Boas-vindas com alto astral

O hall interno todo em amarelo mostarda (cor Juba de Leão, da Suvinil) tornou o cartão de visitas do apartamento um dos espaços mais elogiados por quem chega. “A ideia surgiu para enquadrar a área e transformar um simples corredor numa entrada fora do comum. Para isso, usamos a mesma tinta em paredes, portas e teto, criando um elemento único em contraste ao piso com visual de madeira”, esclarece a arquiteta Carolina Lorenzato, sócia de Larissa Monzú no escritório Degradê Arquitetura e Interiores. Para quem teme a impressão de confinamento, a arquiteta diz que é possível amenizar a sensação tonalizando apenas uma parte do teto.



## Cor para estimular os sentidos

Levar cor para o alto permitiu deixar as paredes no branco e investir num décor com quadros, adornos e desenhos da criança. "Como uma tela branca, essa solução possibilita diferentes composições, sem perder a graça", conta a arquiteta Danielle Otsuka, à frente do escritório Lilutz Arquitetura. Sinônimo de calma, harmonia e bem-estar, o verde (Sherwin-Williams) coloriu teto e também o barrado, que recebeu a prateleira mais alta, destinada aos bichinhos e outros itens decorativos. "Os tons mais claros ampliam e as cores com base fria tornam o ambiente mais aconchegante e tranquilo, enquanto as quentes estimulam os sentidos", indica Danielle.







## Duo de tons e acabamentos

Nesse lavabo, o projeto da Pixel Arquitetura elaborou dois planos: o primeiro, piso e meia parede de ladrilho hidráulico; o segundo, meia parede e o teto na mesma cor (Terra molhada, da Suvinil). Por ser um espaço pequeno, a tonalidade tornou-o mais impactante. "Se ele fosse branco não teríamos esse efeito, seria um teto sem graça. A solução agrega valor e personalidade", comenta a arquiteta Patrícia Campanari, sócia de Alice Monte. Os matizes alegres acabam iluminando o ambiente", continua. Outro bom uso é subir a cor da parede quando não se quer criar uma divisão. "Tudo depende da proposta desejada. Porém, sugerimos evitar os tons escuros para não dar a sensação de rebaixamento", conta Alice.



Foto: MCA Estúdio / Denilson Machado

### A prevalência das nuances

Na reforma deste banheiro, como as paredes seriam revestidas com azulejos brancos, a ideia do Estúdio Amadas foi ousar e pintar o teto. Para não influenciar na percepção espacial, o tom Pinheiro (Suvinil), que é mais claro que o Harpia, utilizado no gabinete, foi o escolhido. A recomendação do escritório é usar cores claras ou intervenções suaves para não afetar os espaços com pé-direito baixo. "Cada vez mais, busca-se construir ambientes para traduzir a essência do cliente, com autenticidade. Então, independente da tendência, entendemos que, se a solução ficar harmoniosa e alinhada com o conceito do projeto, devemos ir em frente", conta Lisane Heineck, sócia de Juliana Mandur.



## Bolinhas da parede ao topo

Lúdico, com móveis soltos e repleto de referências à predileção do garoto, como os diferentes modelos de carrinhos, este dormitório projetado pela arquiteta Ana Rozenblit, do Espaço Interior Arquitetura & Interiores, tem vários detalhes personalizados. Ele foi idealizado para atender às necessidades de descanso e brincadeiras. A escolha do papel de parede com bolinhas, que está presente também no forro, adicionou singularidade à proposta e envolveu todo o imaginário infantil. "A ideia foi trazer um ar moderno e ao mesmo tempo minimalista para o quarto", afirma Ana.



Foto: Gabriela Daltro



## Ênfase no mobiliário

A suíte do casal ganhou atmosfera única com paredes e teto na mesma tonalidade azulada: Cerração, da Suvinil. A solução destacou a cabeceira estofada e contrastou com os demais acabamentos amadeirados. "Gostamos do recurso de repetir a cor em parede e teto, deixando para que os móveis e as obras de arte se sobressaíam", afirma o arquiteto Hugo Ribeiro, que junto de Luiz Claudio, compõe o escritório Sinta Arquitetura, responsável pelo projeto.





## TONS DIVERSOS SETORIZAM ESPAÇOS

Com inspiração industrial e planta totalmente aberta, a aposta dos profissionais do escritório Mandril Arquitetura e Design foi empregar peças hexagonais em tons diferentes para fazer a transição entre a cozinha e a sala de jantar. “A ideia foi brincar com as cores e um mesmo revestimento de uma forma leve e alegre”, fala a designer de interiores Helena Kallas, sócia do arquiteto Bruno Reis. O acabamento é marcante e exige cuidados no assentamento. No caso do ladrilho hidráulico usado é necessário, antes de instalar, lavar cada exemplar e esperar secar. Na sequência, explica Helena, passa-se uma resina protetora para então para fazer o assentamento com argamassa e, antes do rejunte, passa-se a resina novamente. “Se assentar e rejuntar sem ter feito a primeira camada, o piso fica todo marcado, pois é poroso”, alerta. Outro ponto é que podem ocorrer pequenas variações, dentro de um mesmo lote, pois não é um material homogêneo. A manutenção é simples, usando-se apenas pano úmido.

## PISO E MOBILIÁRIO VIBRANTES

A proposta da arquiteta Cristiane Schiavoni na reforma do apartamento foi explorar a característica retrô do revestimento, que remete à casa dos avós. Assim, a escolha recaiu sobre o cerâmico hexagonal Malbec (Cerâmica Atlas). “Como a cozinha já tinha as pastilhas na parede e a ideia era trazer uma personalidade para o piso, o tom vermelho encaixou perfeitamente”, conta. Para a arquiteta, o modelo está em alta devido à memória afetiva e ao acolhimento que desperta. “Uso muito em pisos, paredes e em bancadas”, lista. Encontrado também em vidro e madeira, é possível inovar, segundo Cristiane, fazendo uma miscelânea de tamanhos e cores. Entre os cuidados, ela destaca planejar onde os recortes serão feitos, assim como as emendas, nas viradas de parede. “É preciso atenção para que não ocorram em áreas importantes, como na entrada da porta ou perto de um lugar que seja ponto focal do ambiente”, afirma.





### PAGINAÇÃO LIVRE E MODERNA

A ideia para criar um encontro diferenciado na integração entre a cozinha e o living foi usar uma mescla de revestimentos: dois tipos de porcelanatos com formas distintas, com destaque para o hexagonal que imita madeira (Hexa Giardino, 17,4 x 17,4 cm, da Portinari). “O formato é ideal para provocar toques modernos. Se não quiser ousar com uma cor, por exemplo, é possível variar o tamanho e garantir um ar jovial e divertido”, explica a arquiteta Juliana Bianchi, que comanda o escritório Bianchi & Lima Arquitetura e Interiores ao lado da engenheira civil Amanda Lima. Entre as vantagens está a liberdade de paginação e combinações. “Não existe regra e não tem como enjoar.” Segundo elas, é importante seguir as recomendações de instalação dos próprios fabricantes, em relação às juntas de dilatação das peças e utilização da argamassa e rejuntas.

Foto: Mariana Orsi